



SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 47, DE 2024

Denomina “Praça Abdias Nascimento” a área localizada entre as Alas Teotônio Vilela, Tancredo Neves e Rui Carneiro, no Primeiro Pavimento, Bloco A, Edifício Anexo II.

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , DE 2024

Fica denominada “Praça Abdias Nascimento” a área localizada, entre, as Alas Teotônio Vilela, Tancredo Neves e Rui Carneiro, no Primeiro Pavimento, Bloco A, Edifício Anexo II.

O SENADO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica denominada “Praça Abdias Nascimento” a área localizada, entre, as Alas Teotônio Vilela, Tancredo Neves e Rui Carneiro, no Primeiro Pavimento, Bloco A, Edifício Anexo II.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Abdias Nascimento nasceu em 1914, em Franca, interior de São Paulo e faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em 23 de maio de 2011. Foi um grande ativista brasileiro, dedicou sua vida à luta pelos direitos humanos, da valorização da cultura e do povo negro e de políticas pela igualdade racial. Foi pioneiro do movimento negro no Brasil na década de 1930.





SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador PAULO PAIM

Abdias formou-se bacharel em ciências econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi escritor, teatrólogo, artista plástico, professor universitário, deputado federal e senador.

Em 1941, foi preso, durante o Estado Novo, e décadas depois foi exilado devido ao Ato Institucional 5 (AI-5), em 1968. A partir de então, exerceu atividade de professor universitário nos Estados Unidos e desenvolveu naquele país a carreira de artista plástico.

Após 12 anos de exílio, participou ativamente do processo de redemocratização do Brasil. Fundou o Partido Democrático Trabalhista (PDT). Apresentou, como Deputado Federal a primeira proposição legislativa com o objetivo de instituir políticas de promoção da igualdade racial.

Exerceu o mandato de Deputado Federal no período de 1983 a 1987 e de senador no período de outubro a dezembro de 1991 (em substituição ao afastamento do titular Senador Darcy Ribeiro), e no período de fevereiro de 1997 a janeiro de 1999.

Os mandatos de Deputado Federal e Senador da República foram dedicados ao combate ao racismo e a promoção da igualdade racial. Abdias, fez da atuação política uma extensão natural de seu ativismo, demonstrando um compromisso integral com a transformação da sociedade brasileira. Em 2010, foi oficialmente indicado ao Prêmio Nobel da Paz.

Fundou o Teatro Experimental do Negro, o Museu de Arte Negra, o jornal Quilombo e o Ipeafro. Foi autor de conceitos teóricos e de práticas políticas e culturais de defesa e promoção da população negra no Brasil e em diversos países.

Como escritor, Abdias Nascimento produziu o livro “O Genocídio do Negro Brasileiro”, lançado em 1978 e reeditado até os dias atuais. Como jornalista, publicou o jornal “Quilombo”, no Rio de Janeiro da década de 1940. Como artista plástico, tem uma de suas pinturas exposta no acervo permanente do Museu de Arte de São Paulo - Masp.

Suas obras foram expostas em diversos Museus, Universidades e Galerias: Universidade de Harvard - Boston, EUA; Univesidade de Yale - New Haven, EUA; Studio Meseum In Harlen - Nova York, EUA; Universidade de Colúmbia - Nova York, EUA; Inner City Cultural Center - Los Angeles, EUA; Martin Luther King Cultural Center - Buffalo, EUA; Universidade do Estado De





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

Nova York - Buffalo, EU; Ile-Ife Gallery of Art-Filadelfia, EUA; Galeria Sérgio Milliet, Funarte, Rio De Janeiro; Ministério da Cultura (Ed. Gustavo Capanema), Rio De Janeiro.

Abdias foi o primeiro parlamentar a defender a causa coletiva da população de origem africana no Parlamento. Apresentou projetos pioneiros de legislação antidiscriminatória e apresentou as primeiras propostas das ações afirmativas. Foi um dos grandes incentivadores do sistema de cotas, que hoje é realidade vitoriosa implantada em todo o país.

Quando Abdias fez 95 anos, escrevi a poesia “Tua Vida, Abdias”, que reproduzo a seguir:

"Tua vida, Abdias, foi dedicada a essa causa, a nossa causa, à causa da nação negra.

Abdias, meu velho e querido Abdias, o nosso povo há de contar em versos e prosa a tua história. A história de um guerreiro, a história de um lutador.

Os poetas vão lembrar de Abdias, falando de paz, rebeldia e, tenho certeza, a emoção será tão forte como é hoje o que sentimos quando ouvimos a batida do tambor.

Falarão de um homem negro, de cabelos brancos e barba prateada, que, independentemente do tempo, nunca parou.

Fez da sua guerra a nossa batalha, como ninguém. Nunca tombou. Foi dele e é nossa a bandeira da igualdade, da justiça e da liberdade.

Abdias, tu és exemplo para todos nós. Tu és um homem que viveu à frente do teu tempo.

Sonhem, não aquele sonho bonito que tu gostarias que acontecesse num passe de mágica, mas, sim, ...

... o sonho que com nossa luta haveremos de tornar realidade. Esse, sim, será o fruto da tua, da nossa vitória."





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO PAIM

Em janeiro de 2024, Abdias Nascimento teve o seu nome inscrito no Livro de Aço, Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, localizado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Por todo exposto, considero uma justa homenagem a este grande homem público, a designação de um local no Edifício do Senado Federal com o seu nome.

Conto com o apoio dos nobres pares para aprovação.

Sala das Sessões,

Senador PAULO PAIM

